

As modernidades difundidas pelos Estados Unidos e pela Europa logo chegaram ao Brasil ❶. As mansões das grandes capitais tinham telefone, eletrodomésticos, gramofones e carros do último modelo. Catálogos das lojas de departamento da França e dos Estados Unidos circulavam entre as famílias ricas. Os filhos da elite estudavam no exterior. Nas festas dançavam-se o *charleston* e o *fox-trot* americanos ou o tango argentino.

O sucesso dos gêneros musicais americanos influenciaram a música brasileira. Surgiram as *jazz-bands*, em que o saxofone e o trompete substituíam o violão e o cavaquinho dos conjuntos de **choro**. Os Oito Batutas, conjunto de choro organizado e dirigido por Pixinguinha, fez sucesso na França e na Argentina em 1922. Mas a elite brasileira demorou a reconhecer o talento do músico brasileiro negro e de origem mais humilde ❷.

A indústria brasileira continuava a crescer, e a cidade de São Paulo era o maior centro industrial do país. Na década de 1920, a Ford e a General Motors iniciaram suas atividades em São Paulo como montadoras de carros utilitários. No Rio de Janeiro, começava a funcionar a Rádio Sociedade, de Roquete Pinto, a emissora pioneira no país. Em 1927, entrou em operação, no Rio Grande do Sul, a Varig, a primeira companhia aérea brasileira.

Os artistas e intelectuais brasileiros foram contagiados pelas modernidades tecnológicas e pela renovação cultural irradiadas das grandes cidades europeias e norte-americanas. O **modernismo**, como ficou conhecido o novo movimento artístico, rompia com os padrões estéticos e buscava combinar as tendências artísticas mundiais com as raízes culturais brasileiras.

Na pintura, a arte modernista apresentou temas, cores e formas muito diferentes da **arte acadêmica**, tão apreciada pela elite brasileira. As pinturas de Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Vicente do Rego Monteiro, Lasar Segall e as esculturas de Victor Brecheret provocaram muita polêmica ❸.

Na música, Heitor Villa-Lobos incorporou ritmos populares brasileiros às suas composições, criando peças que projetaram a música brasileira no exterior ❹.

Na literatura, os escritores e poetas modernistas buscaram novas linguagens para expressar temas, costumes e modo de falar do povo. Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Menotti Del Picchia abriram caminho para uma nova geração de escritores mais preocupados com as questões sociais do povo brasileiro.

O modernismo foi apresentado ao público no festival conhecido como “Semana de Arte Moderna”, ocorrido em São Paulo, em 1922 ❺. As apresentações da semana provocaram reações extremas do público: vaias, aplausos, gritaria, insultos e elogios. A maioria da plateia detestou o que viu e ouviu. Contudo, as ideias lançadas frutificaram e deram um novo rumo à cultura brasileira.